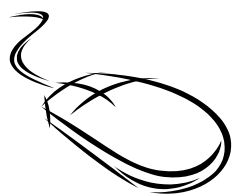


INFORM ANGIS

Desde 1993

EXTRA



Angis contesta em nota, matéria publicada no Globo on Line, dia 31/07/2010 sobre acessibilidade no Rio de Janeiro.

Confira aqui na íntegra a matéria do Globo On line:

<http://br.noticias.yahoo.com/s/03082010/83/onibus-estarao-adaptados-deficientes-ate-ano.html>

Ônibus estarão adaptados para deficientes até fim do ano

Ter, 03 Ago, 06h31

RIO - Numa manhã chuvosa, há duas semanas, o sociólogo João Carlos Faria parou num ponto da Rua do Catete e fez sinal para o ônibus 422 (Grajaú-Cosme Velho). Nada demais, não fosse o fato de ele estar numa cadeira de rodas e, a partir daí, ter sido obrigado a contar com a boa vontade do motorista para seguir viagem. Por causa de um caminhão parado, o ônibus ficou a dois metros da calçada. Como o meio-fio era alto e não havia rampa de acesso, foi o próprio motorista quem botou o passageiro no elevador para cadeiras de rodas.

Todo o processo de embarque durou cerca de três minutos. A demora, no entanto, não é o único problema enfrentado por cadeirantes na cidade do Rio, cuja frota de ônibus adaptados aumentou, mas ainda está longe de ser a ideal, segundo João Carlos, que é responsável pelo Setor de Acessibilidade do Instituto Brasileiro de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência (IBDD). E ainda vai levar mais tempo para o sistema entrar na linha: o prazo para que os ônibus urbanos fabricados até 15 de outubro de 2008 estejam adaptados ao regulamento brasileiro de acessibilidade, que terminaria ontem, foi prorrogado até o fim do ano.

São 3.500 ônibus com 100% de acessibilidade.

Veículos adquiridos a partir de 16 de outubro de 2008 já saem da fábrica atendendo à norma da acessibilidade da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Segundo a Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado do Rio (Fetranspor), foi necessário prorrogar o prazo devido ao atraso na criação dos Organismos de Inspeção Acreditados pelo Inmetro, que darão a certificação aos veículos.

- Os ônibus remodelados têm que estar cadastrados no Denatran e, até o fim do ano, serão certificados - explica Suzy Balloussier, relações-públicas da Fetranspor.

Mas a Associação Nacional dos Organismos de Inspeção (Angis) - que reúne instituições de engenharia veicular credenciados pelo Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e homologados como Instituição Técnica Licenciada (ITL) pelo Departamento Nacional de Trânsito (Denatran) para executar inspeção de segurança em veículos para a regularização no Detran/Ciretran - informou, em nota, que os organismos de inspeção estão preparados para o cumprimento do prazo para vistoria em veículos de transporte urbano do Rio. Segundo a Angis, só no Rio cinco organismos de inspeção estão aptos para a execução das inspeções em toda frota, no prazo determinado pela lei, bastando para isso que a empresa se interessasse por realizar a inspeção.

"Os organismos de inspeção do Rio tem condições de atender à demanda. Além do mais, qualquer organismo do país, acreditado pelo Inmetro para este serviço, pode realizar a vistoria, cabendo à empresa interessada a escolha do prestador de serviço que melhor atenda às suas necessidades", diz a nota.

Os ônibus urbanos do Rio deverão oferecer ainda mais facilidades para os deficientes. Segundo o decreto municipal 29.896/2008, a frota estará totalmente adaptada (full accessibility) para portadores de deficiências até 2014. Além de elevador para cadeirantes, terá, por exemplo, bancos para deficientes visuais, espaço para cão-guia e campanha sonora diferenciada. Haverá ainda assentos preferenciais para obesos e piso antiderrapante.